

DC
2
L.

RESERVADO

92

B. N. L.



In nomine domini Amen
 Nos Henricus Comes Palatinus
 Rhodaniensis et Comes
 de Badoenensi et de
 de Silesia etc. etc. etc. etc.

Compendio



7th Report

~~Page 7~~

~~375~~



Breue memorial de pecados e
cousas que pertencam a confissão.
Ordenado per Garcia de Resende.
Fidalgo da casa del Rey nosso
señor.

Com privilegio.



Oração pera dizer antes
de entrar a confissão.

Senhor: põe a tua mão sobre a
cabeça da misericórdia que abris meu
entendimento memoria vontade: pera
que com muyta contrição: e arrepen-
dimento possa confessar todos meus pe-
cados: e faça verdadeyza penitencia e
me possa e saiba doutros guardar.

Despoys da oração acabada e posto
em gyolhos aos pees do confesso: com
muyto acatamento e ho rosto baixo (e
as mulheres cubuerto por euitar escân-
dalo) farey ho final da cruz e direy a
confissão geral: e a pos ella estas pa-
lavras.

Oigo minha culpa a deos e san-
cta Maria: e a vos padre de não
vir a este sancto sacramento da confis-
são: com aquella contrição e doo: de

meus pecados assy como ouue deley-
taçam em os fazer e cuydar por minha
culpa

Todo este memorial vay em modo
de perguntas que homẽ faz a si mesino
dizẽdo se fiz tal cousa pera se lembrar
de todos os pecados q̃ fez cometeo de
sejou e cuidou e as circunstanças del-
les e bẽ visto e corrido tudo pella me-
moria naquelles em que pecou: e se se
achar culpado dira assy.

O Jgo minha culpa a deos e a vos
padre q̃ pequey em tal pecado/
nesta maneira/tãto tẽpo e tãtas vezes
em tal lugar/tal tẽpo e tal estado de pes-
soa. Tudo meudamente como passou
sẽ ficar cousa por dizer: e dõsta maneira
confessarey todos aq̃lles em q̃ pequey
e suas circunstanças e os outros nam:
porq̃ cõfessar ho q̃ nã fiz tãbem he pecca-
do como deixar de dizer ho que fiz.

Antes de entrar nos mādamentos

ve rey estas sete cousas que he muyto
necessario ho sacerdote saber.

Primamente que sã z o estado
em q̄ viuo: se nelle vso como duo
z herazã: principalmente os q̄ tem cu-
ra dalmas ho cuydado q̄ tẽ de ensinar
z corregger seus subditos z oulhar por
as cousas da ygreja: z como despendẽ
os beês della z per que maneyra ouue-
ram ho beneficio q̄ tem. E os que tem
mãdo ou jurdição: se oulhã polo pouo
z pucito comũ como deuẽ de fazer ou
se lhes dão oppressões z os apĩnã muy-
to z se seruẽ d'elles: ou se lhe tomã o seu.
E os da justiça se a fazem verdadeyra-
mente z como deuẽ: ou se a deixam de
fazer por amor ou odio ou temor cobi-
ça ou piedade: ou se cõ yza z rigor dã
mays asperas sentenças do que ho ca-
so requer: z se fazẽ por ygual assi aos
grãdes como aos peq̄nos. E assi offi-
ciaes do rey q̄ tem mando em sua casa
ou fazenda: z q̄esquer outros officiaes

do reyno: se fazê ho q̄ sam obrigados a
seus officios. E os fidalgos cauallej-
ros z comêdadores se cūprê z guardã
o q̄ denê z suas regras z constituções
dellas lhe mādã: tambem os religio-
sos ecclesiasticos/casados/viuuos/sol-
teyros z officiaes de officios macani-
cos: cada hũ veja o estado em q̄ viue se
nella fez o que deue z he obrigado: z se
nam diga sua culpa em todas aquellas
cousas em que fez ho contrario.

A segūda se estou ou encozri ê algũa
escomunhão z porq̄ z quãto tēpo ha.

A terceira se fiz verdadeiramente a
cōfissam passada cō estas quinze cōdi-
ções q̄ a boa cōfissam ha de ter. s. ha de
ser simplez: vmildosa/pura/fiel/verda-
deira/muda/viua/discreta p vontade/
entera/secretã: vergonhosa/forte/acu-
sante/ z chorosa. E assi se cuidey bem
em meus pecados pa me lembrar em to-
dos z me nam esquecer nenhuũ: ou se
fiz cōfissão fingida z deixey por vergo-

nha ou outra cousa alguũ pecado por
dizer. E tambẽ se busquey ho cõfessor
que me soubesse bem escudrinhar mi-
nha consciencia: ou se fuy buscar algũ
inozãte que nã soubesse ou nã teuesse
poder pera me asoluer: z me confessey
a elle: por que em taes casos nam fico
cõfessado z fico obrigado tornar a con-
fessar todos os pecados de nouo.

Quarta se compri as pendêças q̃ me
derã z satisfiz em todo inteiramente/
ou se me ficou algũa parte por cõprir.

Quinta se tomey ho santo sacramẽ
to com aquella deuaçam z acatamẽto
que deuia z como sam obrigado.

Sexta se confessado me emẽdey ou
se torney aos pecados como dantes: z
quanto estiue sem tornar a elles.

Septima se tenho algũa d̃stas oyto
cousas q̃ impidẽ a cõfissam pa pedir a
posso seõnor q̃ polla sua piedade ma tire
z me deixe confessar verdade yramẽte:
os quaes oito impedimẽtos sam estes

Se tenho temor da satisfação por nã
pagar o q̄ deuo. Se receo a aspereza da
pendença pera a nã poder fazer. Se te
nho rãcor a meu proximo pera lhe nã
perdoar. Se tenho grande confiança
na misericordia de deos que me p̄do
ra sem fazer pendença. Se estou tam
acostumado a pecar que tenho os pe-
cados em pouco. Se tenho esperança
de longa vida pera em velho me emen-
dar. Se tenho tanta deleitação em al-
gũs pecados q̄ nam posso sayr delles.
Se tenho tam grande vergonha de al-
gũ q̄ por yssohõ deirey de confessar.

Dos dez mãdametos. O primeiro he
amar a d̄s sobre todas as cousas.

Se tenho amor a deos sobre todas
as cousas. Se lhe dou as graças
z louvores q̄ sã obrigado polos bene-
fícios que d'elle recebi z recebo. Se te-
nho nelle firme fee z esperãça: ou se des-
cõfey da sua misericordia. Se adorey
sol ou lũa ou fiz outra algũa ydolatria

Se foy a diuinhadey:os ou dey se ha
sonhos:se mãdey lancar sortes ou iuy
zos ou fazer feitiços, Se tenho algũs
agouros z em que. Se tenho algũas
indiscretas deuacões. Se trago nomi
nas nam certas. Se fuy abenzideiros
Se amey a outrem mays que a deos.

CD segundo nam juraras.

SE iurey algũ grãde juramento z
sobre que. Se iurey por ds ou san
ta maria/ou sanctos sem causa ou falsa
mête z quãtas vezes. Se iurey pollos
euangelhos mêtindo ou se caley a ver
dade jurando. Se prometi voto z o nã
cõpri podendo ho fazer. Se quebrãtey
se/verdade ou prometimêto. Se enga
ney alguẽ por meu juramêto z em que
caso. Se fuy causa ou enduzy alguem
a jurar falso:z se foy em prejuyzo dou
trem ou porque.

CD terceyro guardaras as festas.

SE guardey o domingo z festas ou
se nellas trabalhay z fiz obras de

mãos nam pequenas. Se andey camin-
ho ou o mandey andar. Se mandey
servir meus criados nos taes dias ser-
uiços de ganho. Se ouço missa z pre-
gação nos domingos z festas. Se es-
ton nellas como sou obrigado. Se des-
pêdo os taes dias é palauras desonestas.
Se peçy nelles q̄lquer pecado Se
mormurey ou ofamey ou escarnei ou
juguei. Se nestes dias fiz ou arrecadei
miha fazêda sê necessidade. Se os des-
pêdo todos em folgar: z em occupaões
deste mūdo z não em cousas de serviço
de deos q̄sam obrigado nelles fazer.

O quarto honrraras
teu padre z madre.

Se tendo ho acatamento q̄ deuo a
meu padre z madre: ou se lhe sam
ofobediêre z os prouoco a yra. Se lhe
diffe mal ou lho fiz ou desejey. Se lhe
desejey a morte. Se lhe faço a cortesia
q̄ deuo: ou se me despreço delles z lhe
nô faço ho bê que posso. Se lhe tomo

bê seus boõs conselhos. Se sam finã-
dos z os nõ encomendo a dõs: nõ curo
de suas almas. Se honrro meus pa-
dres spirituaes: z os prelados z cou-
sas da ygreja: z os que nos defendê z
mantê em justiça: z assi os velhos z os
mayshõrados z virtuosos que eu.

O quinto nam mataras.

SE matey algũ ou ajudey a matar
SE dey pera isso conselho ou aju-
da: ou fuy causa de se fazer. Se matey
espiritualmente nalma. Se fiz cõ que
mouesse algũa molher: ou lho ensiney
Se matey alguẽ na fama honrra. Se
tenho carrego de justiça z julguey al-
guem a morte sem lhe guardar intezyra
mente seu deryto nõ oulhar por elle.
Se desegey a morte a alguẽ: z por que
z quanto tempo. Se troure alguẽ ape-
cado mortal: por conselho ou escanda-
lo ou por minha causa.

O sexto nam fornicaras.

SE forniquery cõ virgẽ: z de q̃ for

te ou estado. Se cō freyza: z quāto tem-
po: z ho lugar se era sagrado. Se cō ca-
lada ou parenta z em q̄ grao. Se cō ju-
dia/ou moura/ou comadre/ou afilha-
da/ou cunhada/se erã solteiras ou viu-
uas. Se erã feas/se fe' mosas/ z se foy
por maneyra desonestã Se foy per for-
ça ou per engano: ou pmetimēto d' ca-
sar ou outro algũ z se ho cōpri. Se cō
algũa destas pessoas afim de lhe auer
o seu: ou se lho ouue z quāto. Se dese-
jei fazer mais do q̄ podia: ou tomey pa-
isso alguũas cousas. Se foy em festas/
por q̄ sam dous pecados. Se me toqy
d' onestamēte ou pequey cōtra natura
Se tiue pera yllo vōtade nō podendo
por obras. Se sonhei q̄ o fazia z me nō
pesou. Se ajudey ou cōsenti a outrem
fazer algũa destas cousas. Se sam reli-
gioso porq̄ alē do pecado q̄bro. o vcto
ou se sam casado z gasto nisto minha fa-
zēda z hōrra: ou trato mal minha mo-
lher por outra alguũa: ou se cō ella yso

por modos desonestos e em tempos não devidos. Se pequey com alguma destas pessoas: ou todas muytas vezes ou muyto tempo. Se estou com alguma dellas amancebado secreta ou publicamente.

¶ O sétimo não furtaras.

SE furtey ou mandey furtar e que se achey e guardey o alheo. Se não paguey os dizimos ou Direitos que sam obrigado. Se tenho alguma cousa mal ganhada ou de jogo defeso: ou se ganhey com jogo falso ou com engano ou a pessoa que estava debaixo da obediência doutrê ou jugaua o alheo. Se tenho alguma cousa emprestada: ou a deuo e a tenho alê do termo posto: ou se me siruo e logro das cousas que tenho em penhor ou guardadas. Se fiz alguma onzena ou engano: ou falsidade nas cousas que vendi comprey: ou vendi hũa cousa por outra. Se comprey em menos preço e vendi em muyto mais não auê do melhoria não mudando tempo não lu

gar. Se deuo alguũ seruisço a criados
ou a officiaes. Se sã oficial z nõ traba
lhey como deuia recebẽdo a paga por
inteyro: ou se leuou mays do q̃ me he
ordenado de salario a meu officio. Se
tenho cousa dorfaõs ou dalgũ defũcto
z ho galtey z nã cõprã seu testamento:
se leuo amoradia ou soldo nã seruindo
Se falsey ou cerceey moeda z quanta
candidade. Se recebi algũa cousa dal
guẽ por fazer mal. Se fiz algũ dãno, ou
destruicã em algũa cousa. Se aluguey
ou arrendey algũa renda por muyto
mays do q̃ valia z perderã os arrenda
dores z lhe nõ quitey a perda. Se sam
ecclesiastico z come os fruytos do be
neficio nã fazendo o q̃ sam obrigado:
nem rezando as horas: ou tendo ho be
neficio por mao titulo.

CD. viij. nã diras falso testemunho.

SE disse testemunho falso: z de quẽ
z por q̃: z sobre q̃. Se por isso mor
reo algũẽ ou pdeco fazẽda / hõra / fama

ou merce. Se falsey alguūas letras ec-
clesiasticas ou seculares. Se diffamey
ou disse mal dalguē nō sendo verdade.
ou se ouui ⁊ me aprouue ⁊ o nã contra-
disse podendo ⁊ nom estando ahí a quē
pertencesse cōtradizer. Se sam lison-
geyro ⁊ por aprazer a alguūas pessoas
lhe digo ho q̄ nō he/ou mal doutras: ⁊
fiz por isto algūas inimidades odios/ou
se se seguiu algū mal: ⁊ q̄ ⁊ antre quem
Se por caber cō os señores ou outras
pessoas lhe louuo o mal q̄ fazem ⁊ lhe
dou causa a ferē piores. Se dixē de al-
gūa pessoa cousa com q̄ lhe fizesse per-
der a merce que lhe faziam ⁊ se a pedi
pera mi ou pera outrem.

CO. ix. nō cobicaras a molher alhea.

SE desejey a molher ou filha alhea
SE desejei freyra ou parēta ou ju-
dia ou moura ou outra algūa ⁊ quan-
to me durou este desejo. Se trabalhey
ou pus por obra de compir/ ⁊ se o fi-
zera se podera. Se desejey ser deseja-

do dalgũa molher.

Co. x. nã cobicearas as cousas alheas.

SE cobicey desordenadamẽte as
cousas alheas ou riq̃zas demasia
das. Se desejey señozio ou poder ou
officio pera cõ isso fazer mal a alguem.
Se injustamẽte cometeo demãdas pa
auer o dos proximos: z dou por isso a-
pressões z me nã lēbra nẽ tenho respei-
to se nã so a meu proueito. Se p̃ cobi-
ça leu ey algũa peyta z errey ẽ meu of-
ficio nã guardãdo d̃reito as partes ou
dey sentença como nã deuia: z fiz por is-
so mal a alguẽ. Se desejei ou trabalhei
deser rico per algũ mao caminho. Se
per cobiça viuo d̃scõtete do q̃ tenho z
nã louuo d̃s pollo q̃ me deu: ou tenho
odio a alguẽ por ter mais q̃ eu z me pa-
rece mal ho que d̃s faz em dar a outro
mais q̃ ami: parecẽdo me que mereço
mays q̃ todos. Se desejey fermosura
manhas ou gentileza pa algũ mao fim.
Se desejey vir maa nouidade ou fome

A viij

por vèder carro algũ mâtinêto q̃ tinha

Dos sete pecados mortaes,

O primeyro he soberba.

Sam vãoglorioso desordenada-
sinete do q̃ tenho ou do q̃ nã tenho
Se cuido q̃ o q̃ tenho ouue por minha
industria z merecimêto: ou q̃ o nã rece-
bi: ò ninguê. Se despezãdo os outros
quero ser auido por singular. Se sam
presũptuoso nã fazendo cortesia a quẽ
deuo: z nã me lembrãdo quẽ sam. z quẽ
fuy: me òsprezo dos parêtes z amigos
mays baros q̃ eu. Se sam soberbo em
minhas obras ou palauras respõdêdo
mal descortes z aspero: sendo desobedi-
ente a quẽ deuo: z sendo mau ò sofrer.
Se sam alterado q̃rêdo tomar o q̃ nã
he meu: pòdome diãte dos mais hõrra-
dos: nã cõuersando cõ os igoais se nã
cõ os muyto mayores q̃ eu: parecêdo-
me que mereço tâto z mais que elles.
Se me glorio ê fermosura ou manhas
ou valêtia ou saber ou linhagẽ ou rique

za ou vestidos cõ ofensa de d's e do pro
ximo. Se quero q̃ em praticas ou p̃rias
valha sempre o q̃ digo. Se quero q̃ me
tenham por virtuoso sem o ser. Se folgo
de me louuare do q̃ em mi nã ha ou me
pesa de me reprehenderem do q̃ faço. Se
quero q̃ sofrã quãto faço e eu nã sofrer
a ninguẽ. Se me prezo de bõ parecer e
busco pera isso meos illicitos como po
er postura: tengir barba cabelo: trazer
cabeleiras ou outras cousas taes.

O segundo he auareza.

Se sam auaro e nã dou do q̃ tenho
a quẽ deuo e he rezam. Se deyro
por isso de fazer esmola podendo bem
fazer. Se per auareza trato mal a mi
ou a molher e filhos ou criados no co
mer e vestir: ou paga do seruico. Se sa
tiffaço os seruicos q̃ me fazẽ segundo
cada hũ merece: ou se dou a quẽ nã de
uo: e deyro de dar a quẽ deuo. Se por
auer dinheyro fiz algũa cousa contra
rezam a minha alma ou ao proximo.

z deixey antes perder as cousas que
aproueitar a outrem com ellas.

O terceiro he luxuria/fica
dito atras no fornicio.

O quarto he yza.

Se foy yzado pouco ou muyto / z
sonde / ou de quem / z a causa porq̃
Se por algũa perda ou nojo fuy yza-
do cõtra deos. Se cõ yza arreneguey
ou pesei ou jurei. Se disse mal a alguẽ
ou desonrrey ou lho fiz. Se matey ou
feri / ou pus mãos / z a quẽ / se per vêtura
frade ou clerigo / ou pessoa religiosa
ou se foy en lugar sagrado. Se com
furia castiguey algũ muyto mays do q̃
merecia: z que castigo foy: z se he caso
de restituyr. Se tenho odio a alguẽ z
me auozrecẽ algũas pessoas com rezão
ou sem rezam. Se por isso dero de fa-
lar a alguẽ. Se sam forte de condiçam
que me não podẽ soffrer os amigos ou
criados. Se com yza desegey a morte
a mi ou me disse mal: se a outrem.

Se deý ao diabo o tẽpo dia ou pessoas

O quinto he gula.

SE por comer z beber me esqueço de deos ou do que deuo de fazer.

Se por gula deixo de jejũar as coresmas vigiliã das festas: ou como leyte ou cousas cõtrarias neste tempo ou como nos jejuũs mayores consoadas do que he razam.

Se como muyto ou sam gargatã z mãdo fazer mãjares prezados mays do q̃ cumpre a meu estado. Se como sobre posse/ou mays por appetite que por necessidade. Se durmo muyto por esta causa: ou me vem desejos carnaes ou preguica. Se por comer ou beber destruy a minha honrra ou fazenda.

O sexto he enueja.

SE sam enuejoso do bem doutrem
SE por enueja tenho odio a alguẽ
Se destraco em alguũas pessoas por esta causa. Se por isso digo delles mal ou lho faço ou desejo fazer ou lho de-

Sejo z me apiaz se lho vejo.

O septimo he preguiça.

Sam oucioso nam fazendo bem quando posso z aquem deuo. Se por yllo deixo de fazer ho que sam obrigado z olhar pollas cousas q̄ pertêcê a meu estado ou officio. Se por descuydo perdi ou deirey perder algũas cousas. Se por preguiça deyro de rezar z ouuir missa z pregaçam: ou me confessar. Se por isso deixo de cõprir algũas romarias ou promessas: ou me deyro estar em algũ pecado sê me tirar d'elle. Se por ociosidade tiue maos pensamentos: z que pensamentos foram: ou quanto me duraram. Se estiu muyto em elles z cõsentí cõ a vôtade pera os fazer se podera: deleytãdo me nisso z desejàdo auerê effeyto: z se os deirey de cometer por medo ou vergonha do mundo: z nam polla de deos. E se dey lugar as tentações da carne: z do mundo: ou se os botey logo de my sem me

nelles dcter.

Dos cinco sentidos corporaes

O primeiro he ouuir.

Se ouço cousas desonestas.

Se folgo mays douuir mal q̄ bem

Se folgo douuir cantares ou cousas
que prouocam a pecar

O segundo he ver.

Se olhey desonestamente z vendo
cobiço: ou quero ser cobiçado.

Se folgo mays de ver os prazeres z
cousas do mundo que as de seruiço de
deos.

O terceyro he cheyrar.

Se me deleito nos cheyros pa ma tēça

Se os trago pera maõ fim.

O quarto he gostar.

Se me deleito nos mājares. **S**e como
mais por a petito que por necessidade

O quinto he palpar.

Se me toquey desonestamente

Se toquey a outrem: z a quem toquei
ou de que maneyra.

Se toquēy algũa cousa benta sem acatamento.

As sete obras de misericordia spirituaes sam estas.

Conselhar a quē ho ha mester

Ensinar a quem nam sabe.

Castigar ho pecado?

Consolar ao desconsolado.

Sofrer ao yzado.

Perdoar a quem me erron.

Rogar a deos por todo proximo.

Se aconselhey quem auia mester
Sou se me pediram conselho e ho
nam quis dar.

Se sam do conselho del rey ou dalguū
senhor e ho nã acōselho bem e fielmen
te: ou se por alguū respeyto deixo dacō
selhar verdade: ou me vou cō ho q̃elle
folga nã me parecendo bem.

Se ho fiz em conselho de tanta impor
tãcia que traga perda ao estado do rey
ou ao reyno.

Se aconselhey a alguē que fizesse

mal: e por meu conselho ho fez e que foy
Se sam aconselhado bẽ: e nã quero to-
mar o conselho: se nã seguir minha võ-
tade e faço as cousas sem conselho: e se
por isso se seguiu algũ mal.

Se sam procurado: e por meu maõ co-
selho fiz fazer demãdar e nam desenga-
ney as partes por lhe leuar ou seu e ver-
ho que nisso perderam.

Se deixey de ensinar a quem ho auia
mester: ou as pessoas que de mi quise-
ram tomar ho ensino.

2 Se ensiney a quem sam obrigado. s. os
plados: e señores seus a subditos: e os
pays seus filhos e criados: ou se sam
mal ensinados por minha mingoa.

3 Se castiguy ho peccador e ho reprẽdy
de seus erros: ou se lhe louuo ho mal
que fez e lhe dou ousadia a ser pior.

Se castigo meus filhos e criados co-
mo sam obrigado: ou se por mingoa de
castigo fazem mal e se sam peccadores.

4 Se consoley ao desconsolado e o con-

fortey z me pesou de seu nojo: ou se me
aprouue de seu mal: z ho nam quis cõ-
fortar podêdo ho fazer: ou lhe desse pa-
lauras con que ho mays magoey.

5 Se sofri com paciência ao yrado: ou se
estando alguê com furia me tomey cõ
elle z lhe acrescentey mays: z fez por
isso alguũ mal.

6 Se perdoey a quẽ me tem errado: ou
se me pediram perdã z nã quis per-
doar se nam tomar vingança por mi.

Se por pequenas cousas tomey vin-
gãça dalguem: ou lhe quero mal z lhe
tyro a fala.

7 Se roguey a deos por todo ho proxi-
mo como sam obrigado.

Se roguey pollo estado da ygreja z
delrey: z por paz z saude z abastança
do reyno.

Das obras de miã corporaes.

SE dey de comer ao faminto.

SE dey de beber ao sedente.

SE visitey os enfermos

Se visitey os enfermos. Se dey posada ao peregrino. Se ajudey aremir os captiuos. Se soterre y os mortos. Ou se tenho fazenda com que podera fazer muyta parte dellas as deirey de fazer: z nam tenho piedade dos pobres nem captiuos z enfermos z peregrinos nê de soterrar os mortos: z isto por minha culpa ou pouca deuacã: ou se vi alguê em estrema necessidade / z lhe nam aco di podêdo ho fazer.

¶ As tres potencias da alma a primeira he entendimento.

Se tenho ho entendimêto que d's nos deupera ho conhecermos z suas obras z lhe darmos graças z conhecernos a nos mesmos z aos proximos z cousas q sam seruiço de deoz bem nosso acupado nisto. Se em peccados / vaydades ou cousas dessa sorte.

¶ A segunda he memoria.

Se tenho memoria pa me lembrar de d's z dos beneficios q d'elle recebi per

he dar graças: e se quando os pecados
me lembram: se me pesa muito de os ter
feitos: ou se tenho gosto na lembrança
dalgu: ou se a tenho occupada nas cou-
sas vaãs deste mundo e me não lembro o
bem que me fizeram nem quem os fez.

A terceyra he vontade.

Se tenho vôtade pa amar a **D**s so-
bre todallas cousas e ao proximo
como a mi mesmo. s. Amar mais minha
alma que a do proximo e amar mais
a alma do proximo q meu corpo: hõra
e fazenda. Ou se a tenho posta: em ou-
tras cousas que não sam seruiço de **D**s.
Se tenho algũa duuida em algũ dos
xiiij. artigos da fe q sam obrigado crer
sete que pertencem a deuidade: e sete
a humanidade: os quaes sam estes.

O primeiro he crer em hũ soo **D**sto
do poderoso.

O segundo he creer em deos padre.

O terceyro he creer em deos filho.

O quarto he creer em **D**s spũ sancto.

- ⊙ quinto creer que he criador.
- ⊙ sexto creer que he saluador.
- ⊙ septimo creer que he gloriificador.

⊙ Os que pertencem ha hu-
manidade sam estes.

O primeiro he creer q̄ ho filho de
D̄s foy concebido pello spū sctō.
D. ij. creer q̄ naceo d̄ maria virgẽ ante
do parto/no parto/z depois do parto.
⊙. iij. creer que recebeo morte z pairã
por nos saluar. ⊙. iiij. creer que descẽ-
deo aos infernos. D. v. creer q̄ ao ter-
ceyro dia resurgio da morte a vida.
D. vj. creer que subio aos ceos. ⊙. v. ij
creer que ha de vir julgar os viuos z
os mortos.

⊙ Os sete sacramentos
da ygreja.

S E tenho reuerẽcia aos sete sacra-
mentos da ygreja que sam Bau-
tismo. Confirmaçã. Penitencia. Co-
munhã. E. idẽ sagrada. Matrimonio

As virtudes theologaes sam
Fee. Esperança. Caridade.

Se tenho verdadeyra fee com boas obras. Se tenho esperança em d's z na sua misericordia. Se tenho caridade com deos z com o proximo.

As virtudes cardeaes sam Prudencia. Justiça. Temperança. Fortaleza.

Se tenho prudencia pera fazer bẽ z nam mal. Se tenho justiça pera me justificar nas cousas. Se tenho temperança no que faço z digo. Se tenho fortaleza pera resistir nas tentações z pera defēder a fee de Jesu christo atee a morte.

Os sete dōes do spū sctō sam estes. Saber. Conselho. Temor. Piedade. Sciencia. Fortaleza. Entendimēto.

Se sey as cousas que pertencem a minha saluaçam. Se tenho cōselho no q̄ faço z ey d' fazer. Se tenho temor de d's z da sua justiça. Se tenho piedade com ho proximo. Se tenho

sciencia pera me conhecer. Se tenho
fortaleza cōtra os maos pensamentos
Se entêdo nas cousas de fũico de d̃s.

¶ Os doze fruytos do sp̃ritu sancto.
Se tenho caridade ou prazer no
seruico de deos.

Se tenho paz com meu proximo.

Se tenho paciência nas aduersidades.

Se tenho liberalidade no que deuo.

Se tenho bondade em minhas obras

Se tenho beninidade ao proximo.

Se tenho temperança em meus feytos

Se tenho mãsida em minhas tribulações

Se tenho humildade a quẽ sã obrigado

Se tenho verdade em minhas palauras

Se tenho cōtinência em minhas afeições

Se tenho castidade em minha vida.

¶ Os oyto bem auêturanças.

Se tenho pobreza voluntaria pe-

ranam prezar as riquezas.

Se sam manso em as injurias z perse-

cuções que me fizeram.

Se choro meus pecados z os confes-

sey como deuia. Se viuo iustamente a
seruiço de ds. Se sam misericordioso
cõ os proues. Se tenho limpo coraçã
z limpas obras. Se sam pacífico z te-
nho paz cõ os proximos. Se soffro cõ
paciencia/ paixões polo de dcos.

*post confessionem etc. in unum etc. omnia
peccata quibus in se peccatum est.*

Oraçam pera dizer depois
da confissam acabada.

Sem seño: marauilhado d' minha
vid a/ porque sendo por mi exami-
nado acho que toda he maldade z pe-
cados sem nenhuũ fruito. E se alguũ
parece nelle he fingido: ou nam acaba-
do ou corrupto: de maneyra q̃ sam cer-
to q̃ os meus pecados merecem dana-
çam: z que a minha pendêça nam aba-
sta a satisfazer. E tambem que a tua mi-
sericordia sobeja per toda offença: Lẽ-
brete seño: q̃ me criaste z que padece-
ste por my: z que perdoaste a Dauí: z
ha Pedro z Paulo z Matheus z a
Magdalena z ao ladrã na cruz. Põla

tua piedade perdoa a my pēcador. por
que ho meu merecimento he nenhũ
se nam for a tua paixam z grande mise
ricordia senhor deos.

Deo gracias.

Per scripta scilicet scilicet
per me

Acabouse ho cōfessionario em lin
goagem Portugues. Ordena
do per Garcia de Resende. E
empremido per mādado del
Rey nosso señor. E cō seu
privilegio. Em a muy
to nobre z semp leal
cidade de Lisboa
pBermão galhar
de. aos. xv. dias
de Março de

1545



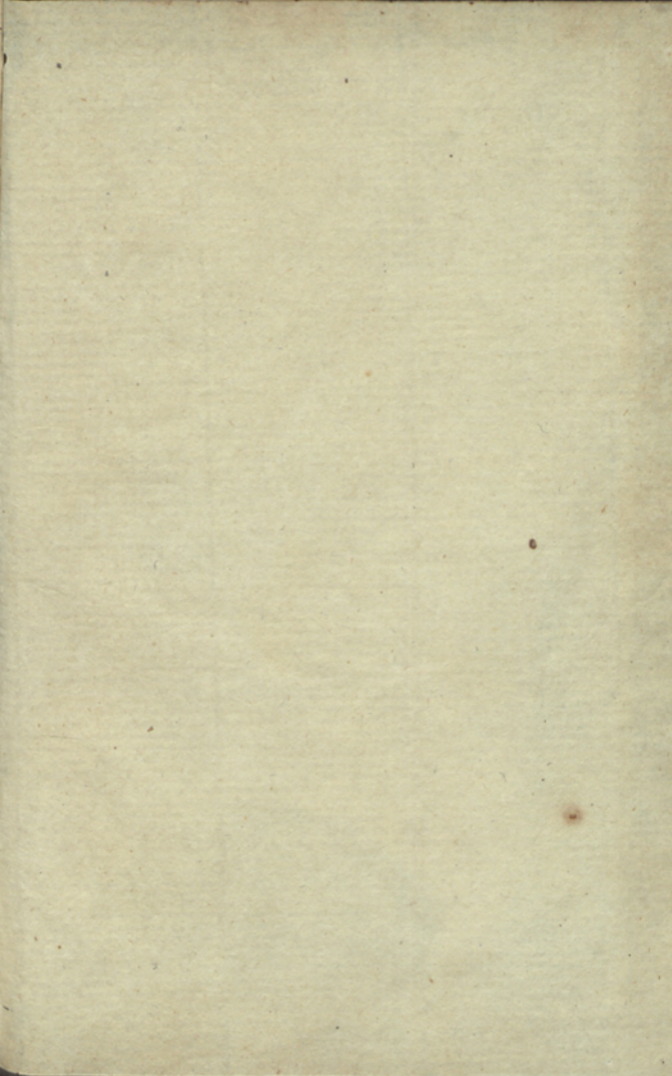
San
Lorenzo
8

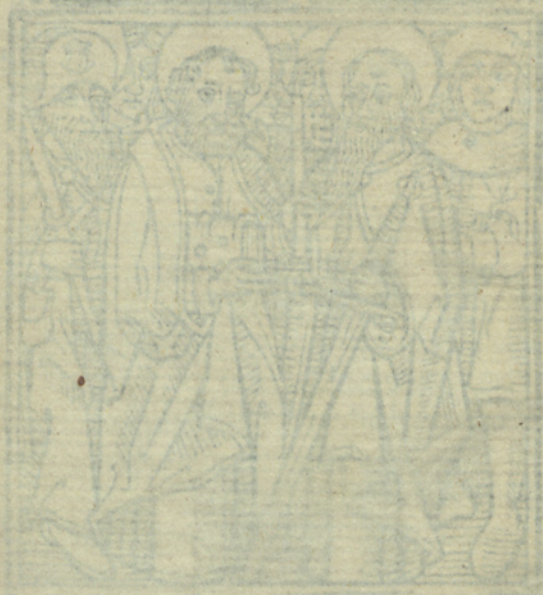


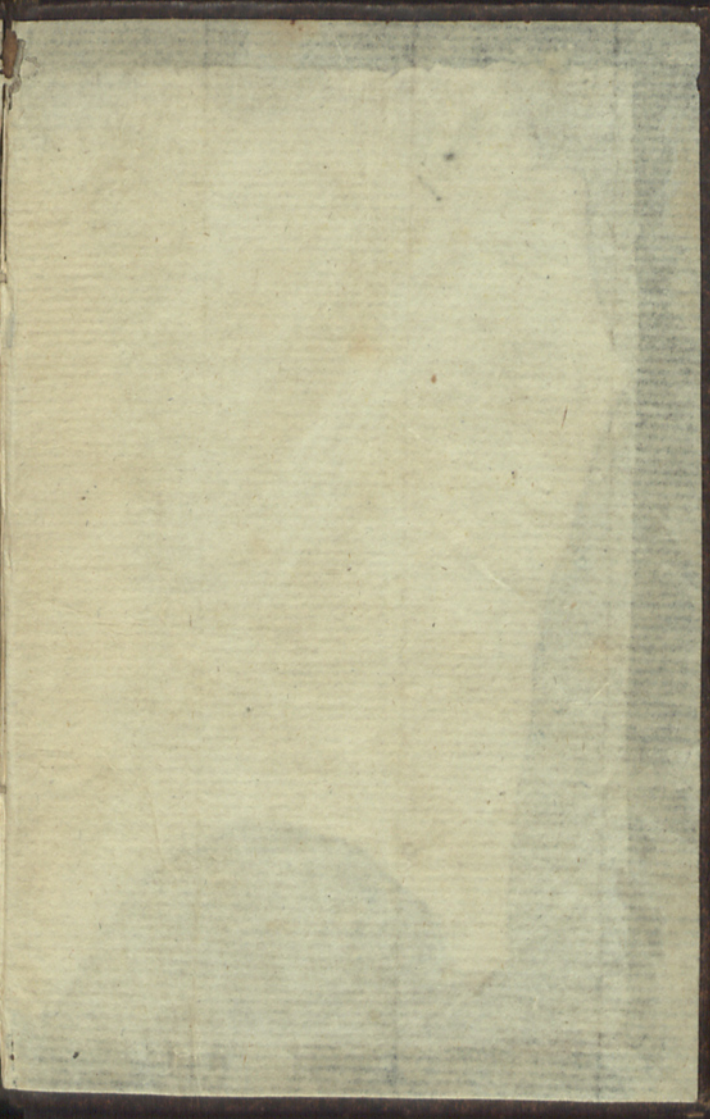
San
Lorenzo
8



San
Lorenzo
8







RES

B.